



## Trabalhos Científicos

**Título:** Associação De Vacter: Um Relato De Caso

**Autores:** SARAH FRANCELLI ALVES GANDRA SATURNINO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), LARISSA DE PINHO AMARAL (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), BRUNA COSTA MANSO RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), BRUNA TELES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), CAMILA DE MOURA LEITE LUENGO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), ROBERTA FRANÇOIS BITTENCOURT BATISTA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), MONICA ASSIS ROSA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), DRIELLEN RODRIGUES DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), BÁRBARA ALVES GANDRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO), ADVAN LEMES SATURNINO (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO)

**Resumo:** Introdução: Associação de VACTER é um espectro de malformações raras, que apresenta pelo menos três das seguintes associações: deformidades vertebrais (V), atresia anal (A), anomalias cardíacas (C), fístula traqueoesofágica (TE) e alterações renais (R). Relato de caso: Recém nascido (RN), sexo masculino, 33 semanas, Apgar 5/8, Peso de nascimento 1.315g, nasceu de parto cesárea, devido doença hipertensiva específica da gestação. Mãe primigesta, 20 anos, realizou acompanhamento de pré-natal, onde no exame ecográfico obstétrico evidencio-se artéria umbilical única sem outras alterações. Ao exame físico apresentava-se com desconforto respiratório, abundante salivagem aerada, ausculta cardíaca sem alterações, houve impossibilidade de passagem da sonda nasogástrica. Paciente foi encaminhado para unidade neonatal de cuidados intensivos, onde foi realizada nova tentativa de sondagem gástrica e radiografia contrastado de tórax e abdome, confirmando diagnóstico de atresia de esôfago com fístula distal, para investigação complementar foi realizado ultrassonografia do abdome total e ecocardiogramatranstoracico bidimensional com doppler constatando respectivamente displasia renal multicística em rim esquerdo e canal arterial patente. No 4º dia de vida, a criança foi submetida à correção cirúrgica sem intercorrências e com boa evolução clínica. Discussão: Apesar de ser uma afecção rara, este conjunto de malformações demanda atenção dos profissionais de saúde, para que haja diagnóstico precoce e tratamento de suas alterações e complicações. Além disso, se manejada da forma correta, a criança apresenta um bom prognóstico e qualidade de vida. A evolução depende da extensão e da gravidade das anomalias associadas, bem como da capacitação dos pais e equipe multiprofissional. Conclusão: A associação de Vacter e sua gama de malformações congênicas ainda são pouco discutidas no âmbito médico, uma vez que quanto mais precoce o diagnóstico, mais eficazes serão as intervenções o que refletirá diretamente no desenvolvimento neuromotor e cognitivo dessas crianças.